

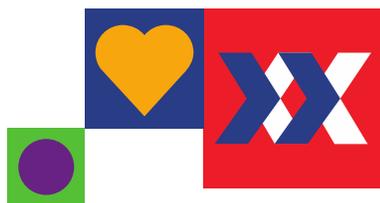
# UM ARQUIPÉLAGO GLOBAL

Moção Sectorial



**XX CONGRESSO REGIONAL DO PARTIDO  
SOCIALISTA DA MADEIRA  
12 e 13 de março de 2022**

**José Júlio Curado**  
Primeiro subscritor,  
militante n.º 157182



**CONGRESSO  
REGIONAL**  
12 > 13 MARÇO  
FUNCHAL

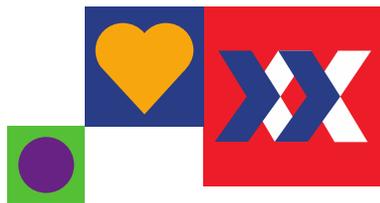
O início de uma  
**MADEIRA  
MELHOR**



**Um Arquipélago global**  
José Júlio Curado

## Índice

Índice .....	1
1. Um Partido ligado às Pessoas e ao Mundo .....	2
2. Um PS-Madeira atento à Região .....	2
3. Um PS-Madeira dialogante no País .....	3
4. Um PS-Madeira que construa pontes com a União Europeia.....	4
5. Um PS-Madeira em contacto permanente com a Diáspora .....	4
6. Conclusões – Um Arquipélago Global .....	5
7. Subscritores.....	7



**CONGRESSO  
REGIONAL**  
12 > 13 MARÇO  
FUNCHAL

O início de uma  
**MADEIRA  
MELHOR**



**Um Arquipélago global**  
José Júlio Curado

## **1. Um Partido ligado às Pessoas e ao Mundo**

«A unidade é o tesouro da diversidade humana, a diversidade é o tesouro da unidade humana.»

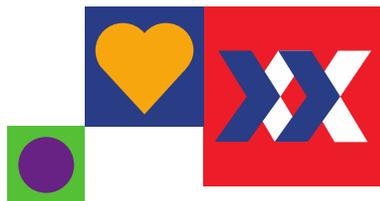
Edgar Morin (2015). *Penser Global*

O Partido Socialista tem, desde a sua fundação, pugnado pela Liberdade, pelos Direitos Humanos e por mais Justiça Social não só da população portuguesa, mas de todo o Mundo. O momento fundador não ocorreu em Portugal, mas na Alemanha, onde a 19 de abril de 1973 se reuniram representantes da Ação Socialista Portuguesa provenientes de Portugal, mas também de núcleos provenientes de vários países tais como Inglaterra, França, Suécia, Suíça, Argélia ou Brasil. Podemos, por isso, dizer que a ligação articulada do PS às comunidades portuguesas antecede a própria criação do Partido. Incorporou também desde cedo, como seus valores fundamentais, o respeito pela diversidade como fator essencial para a unidade da comunidade. O Partido Socialista orgulha-se do seu contributo para a manutenção da ligação das pessoas às suas origens e é através dessa ligação às pessoas que mantém uma implantação verdadeiramente global.

Este legado, que nos orgulha, é também uma enorme responsabilidade. O diálogo construtivo em torno da melhoria das condições e do atenuar das diferenças sociais é uma marca de água socialista, que temos de estar preparados para honrar em todos os palcos onde nos encontrarmos.

## **2. Um PS-Madeira atento à Região**

Há quase 48 anos, no início do verão de 1974 realizaram-se as primeiras reuniões que viriam a culminar na criação do Núcleo Regional do Partido Socialista na Madeira, a 1 de setembro desse ano, e que viria mais tarde a dar origem ao que é hoje o PS-Madeira. Desde essa altura o PS tem mantido uma ligação constante à Madeira e às populações madeirenses, defendendo de



**CONGRESSO  
REGIONAL**  
12 > 13 MARÇO  
FUNCHAL

O início de uma  
**MADEIRA  
MELHOR**



**Um Arquipélago global**  
José Júlio Curado

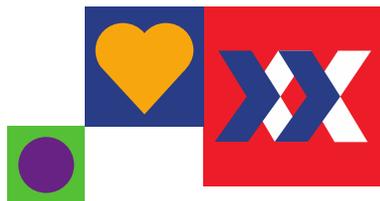
forma intransigente a sua Liberdade e a Autonomia ao longo destes quase 48 anos, de forma corajosa e abnegada, nem sempre isenta de elevados custos pessoais para muitos dos seus militantes e apoiantes, mesmo naquelas alturas em que os governos nacionais liderados pelo PS foram inexcedíveis na solidariedade e no apoio à Região.

É fundamental manter essa ligação, ouvindo as pessoas, escutando os seus anseios e dialogando com elas na procura de soluções que sirvam as populações e contribuam para um maior desenvolvimento e prosperidade da Região. Um diálogo que se deve fazer também ao nível institucional com as Associações Culturais e Desportivas, com a Universidade e Escolas de Artes, com representantes sindicais e empresariais, com todas as forças vivas, incluindo, outras forças políticas com implementação regional.

### **3. Um PS-Madeira dialogante no País**

A Madeira é uma Região Autónoma, e é também parte integrante, de pleno direito, da República Portuguesa. Se as Regiões Autónomas engrandecem o País, nomeadamente pela projeção territorial proporcionada pelas respetivas plataformas marítimas, também as Regiões Autónomas crescem em peso político e influência internacionais, por fazer parte de um país europeu com créditos diplomáticos bem firmados.

O PS-Madeira, enquanto estrutura política que tem legítimas aspirações a ganhar eleições e a formar governo (tal como já governa os destinos de três dos 11 municípios e de 10 das 54 freguesias da Região Autónoma da Madeira), tem todo o interesse em manter relações institucionais de cooperação com várias entidades, nomeadamente com o Partido Socialista ao nível Nacional e com outras estruturas regionais e concelhias nacionais. Desta troca de informação e experiências resultará um conjunto de melhores propostas de governo, um melhor serviço nas autarquias onde o PS-Madeira já é poder, uma oposição construtiva a favor das populações, naquelas onde ainda não governa.



**CONGRESSO  
REGIONAL**  
12 > 13 MARÇO  
FUNCHAL

O início de uma  
**MADEIRA  
MELHOR**

**Um Arquipélago global**  
José Júlio Curado

#### **4. Um PS-Madeira que construa pontes com a União Europeia**

A Madeira é uma Região Autónoma Portuguesa e é através do Governo de Portugal e da representação portuguesa no Parlamento Europeu que participa no projeto de construção europeia. No entanto, a Madeira é também uma das nove Regiões Ultraperiféricas (RUP) da União Europeia. A Madeira, enfrenta os obstáculos comuns às RUP, como o aproveitamento das vantagens do mercado europeu, a dependência de poucos produtos ou a exiguidade do mercado local.

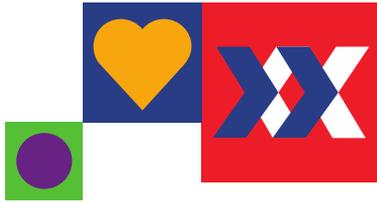
Estas características, aumentam a nossa dependência do exterior, mas abrem também a porta a medidas de compensação que, bem geridas, podem atenuar de forma decisiva as dificuldades decorrentes da nossa posição geográfica.

O PS-Madeira deve procurar estabelecer uma relação próxima e construtiva com os deputados portugueses ao Parlamento Europeu, desde logo com a deputada madeirense eleita nas listas do Partido Socialista, com os deputados provenientes das restantes RUP, com os deputados de outros países pertencentes à nossa família política e ainda aos representantes portugueses nas demais instituições europeias, por forma a dar o nosso contributo e estabelecer plataformas de entendimento que minorem esses obstáculos à nossa integração plena, de forma justa, no projeto de construção europeia.

#### **5. Um PS-Madeira em contacto permanente com a Diáspora**

A Madeira é uma Região de forte pendor emigrante, principalmente desde meados do século XX. Numa estimativa conservadora baseada nos números publicados pelo Centro de Comunidades Madeirense e Migrações, o número de madeirenses e descendentes diretos corresponde a mais de 750 mil pessoas, o triplo da população residente na Madeira, principalmente na Venezuela, África do Sul e Reino Unido, mas também em destinos tão variados como as Antilhas Holandesas, Austrália, Brasil, Canadá Equador, EUA, França ou Panamá.

A história diz-nos que a maior parte destas pessoas e a grande maioria dos seus descendentes não pensa regressar voluntariamente às suas comunidades



**CONGRESSO  
REGIONAL**  
12 > 13 MARÇO  
FUNCHAL

O início de uma  
**MADEIRA  
MELHOR**



**Um Arquipélago global**  
José Júlio Curado

de origem, mas há uma parte que planeia regressar e procura investir na Madeira, e outras acabam por voltar em consequência de contingências inesperadas, como seja o desemprego provocado pela pandemia da COVID-19 ou a situação político-económica na Venezuela que terá trazido de volta quase 10 mil pessoas que em 2019 estariam em condições de votar para as eleições regionais. Uma boa parte dessas pessoas terá sido vítima de uma campanha de desinformação apostada em colar o nome que o regime de Chavez e Maduro adotou e socialismo democrático pelo qual o PS luta há quase cinco décadas. Paradoxalmente as medidas de apoio disponíveis para os mesmos que temiam qualquer forma de socialismo são consequência das políticas postas em prática pelos governos do Partido Socialista.

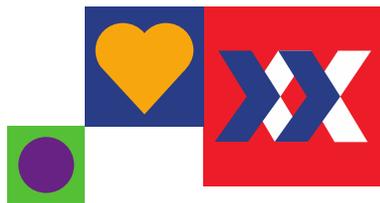
É imperativo estabelecer canais de diálogo e até mesmo ligações afetivas mais fortes com as nossas comunidades na diáspora. Assim o PS-Madeira estará preparado para dar ou exigir respostas adequadas a quem regressa em último recurso, mas também a quem pretende investir o fruto do seu suor na Região. Este é também o caminho para desmistificar o socialismo democrático e promover as virtudes do Estado Social, bandeira fundamental do PS.

## **6. Conclusões – Um Arquipélago Global**

Para que se consiga concretizar os objetivos desta moção, não se pode fazer recair o peso do fardo apenas na direção e/ou no Presidente do Partido.

A presente moção propõe a criação de uma estrutura que operacionalize os objetivos propostos, um Gabinete De Relações Externas do PS-Madeira com competências bem definidas, nomeadamente:

- Marcar encontros institucionais com as forças vivas da região e sessões temáticas de esclarecimento abertas ao público em geral;
- Promover conversas com governantes, parlamentares, autarcas e dirigentes com o objetivo de formação de quadros partidários regionais através da discussão de projetos implementados e troca de experiências;



**CONGRESSO  
REGIONAL**  
12 > 13 MARÇO  
FUNCHAL

O início de uma  
**MADEIRA  
MELHOR**



**Um Arquipélago global**  
José Júlio Curado

- Organizar conversas, encontros ou jornadas com a intervenção de representantes das RUP, parlamentares europeus do grupo S&D, representantes em instâncias europeias com vista a reaproximar os eleitores ao projeto europeu;
- Conversar presencialmente e por meios digitais com representantes das associações de portugueses e madeirenses na diáspora, a exemplo do que já foi feito no dia da Região em 2020 e dos Diálogos Digitais do Partido Socialista;
- Compilar informação relevante antes e depois destas atividades de modo a ter um reportório de informação acessível para o apoio à atividade partidária e parlamentar nos diversos palcos;

A diversidade destes contributos permitirá centrarmo-nos em encontrar mais e melhores respostas aplicáveis à Região, para que deixemos de estar centrados apenas em nós, para que nos afirmemos como um arquipélago global.

## 7. Subscritores

José Júlio de Carvalho Gomes Curado	militante n.º 157182
Maria Elisa Rosa de Albergaria Seixas	militante n.º 157483
António Manuel Pessoa Alves	militante n.º 88892
Cátia Micaela Coelho Vieira Pestana	militante n.º 176239
Rui Alberto Pereira Caetano	militante n.º 35331
Luísa Maria Soeiro Marinho Antunes Paolinelli	militante n.º 176406
Duarte Luís Fernandes Caldeira Ferreira	militante n.º 26855
Andreia Drumond Caetano	militante n.º 165653
Luís Miguel Paixão Brito	militante n.º 152270
Mafalda Isabel de Jesus Gonçalves Figueira	militante n.º 50204
Gonçalo Gomes de Sousa Aguiar	militante n.º 99270
Marta Luísa de Freitas	militante n.º 154203
Victor Sérgio Spínola de Freitas	militante n.º 27281
Márcia Catarina Sousa Silva	militante n.º 161736
José Miguel Mafra Iglésias	militante n.º 76452
Maria Isabel Ponte Garcês	militante n.º 176072
Paulo Alexandre Nascimento Cafôfo	militante n.º 176103
Sara Alexandra Rodrigues Cerdas	militante n.º 176243